

Registou-se um ligeiro impulso na área da *etnografia*, com a organização, na Praia, dum núcleo de museu como embrião do futuro Museu Nacional, iniciou-se a formação de quadros na problemática dos museus e a preparação de condições para a organização de um Museu etnográfico no Fogo. Também, terminou-se o trabalho de campo relativo ao levantamento e estudo da «Cerâmica Cabo-Verdiana — A arte da Terra».

Em relação à *Música*, salienta-se o início da aplicação das conclusões do 1º Encontro de Música Nacional. Para além disso fizeram-se diligências com vista à edição dum estudo sobre a morna, preparou-se uma monografia musical sobre «B. Leza», tramitou-se o financiamento para a edição dum livro sobre «Canções infantis» (já pronto), começou-se os preparativos para a criação de escolas de música na Praia e em Mindelo e continuou-se com a campanha para a constituição dum cancionário infantil Nacional.

Considerando o estado a que chegou o *Teatro* no país, e a falta de quadros com preparação específica na área (só existe um, em S. Vicente) desenvolveu-se um trabalho, essencialmente, de sensibilização.

O Ministério da Informação, Cultura e Desportos, empreendeu um programa de *Apoio, Promoção e Dinamização Cultural* e neste quadro assinala-se acções de diversa índole, tais como: desfile das tabancas, espetáculos, palestras, conferências e exposições. Garantiu-se apoio aos artistas mais carenciados e começou-se a adquirir obra de artistas plásticos nacionais prevendo a futura criação duma Galeria de Arte.

Foi ainda em 1989 que se apuraram os galardoados com os prémios culturais respeitantes aos anos 1987 e 1988, e se instituíram novos prémios culturais em homenagem a António Correia, António Aurélio Gonçalves, Carlos Alberto Martins (Katchás) Nã Bibinha Kabral e Luis Rendall.

No que se refere ao *Livro* prosseguiu-se com os esforços no sentido da promoção do livro e do escritor caboverdiano.

Editaram-se dez títulos, realizaram-se vários mostras-vendas do Livro e o salão do Livro — Sal/90. Fez-se o lançamento de obras de autores nacionais e estrangeiros e concretizou-se a festa do livro Português na Praia e Mindelo.

Estabeleceu-se um programa de colaboração com várias entidades, em particular os municípios, no sentido da criação, organização e equipamentos de bibliotecas locais, montou-se um Atelier de leitura para a faixa infanto-juvenil e conseguiu-se da Fundação Gulbenkian mais oito bibliotecas (conjunto de Livros) para as Autarquias Locais.

O *Cinema Caboverdiano* ainda não atingiu o nível que se deseja, no sentido de aumentar o leque de iniciativas de índole cultural e de promoção da actividade fílmica. Apesar disso algumas acções foram realizadas, tais como a organização dum curso de projeccionistas, a conclusão do filme «Os flagelados do Vento Leste e do documentário «Saudades de Cabo Verde» e o alargamento do Cinema Móvel na Praia e no Mindelo.

O *Artesanato* nacional conheceu uma etapa importante, pois começou uma viragem no sentido da sua expansão, para a qual contribuiu, significativamente, a reestruturação do Centro Nacional de Artesanato. Concluiu-se a remodelação das instalações do referido Centro; fez-se o inventário de Artesãos existentes em várias ilhas e uma importante campanha de sensibilização a juventude para o artesanato foi realizada.

## 8. Comunicação Social

A nível da Comunicação Social, o ano de 1989 foi de avanços significativos, entre os quais pode-se destacar:

- a) A entrada em funcionamento da Agência Noticiosa Cabo-Verdeana — CABOPRESS — cobrindo a generalidade do Território Nacional e enriquecendo o conteúdo informativo dos outros Órgãos de Informação;
- b) A passagem do Jornal «Voz di Povo» a trissemanário e uma notória melhoria da sua qualidade; o aperfeiçoamento da ligação entre a Sede e a Delegação de S. Vicente; reestruturação da sua organização e funcionamento; a criação do Conselho de Redacção; a edição regular de quatro cadernos especiais: VP Regiões, em Foco, VP Stadium e Caderno 2; a participação directa na edição de livros, revistas e outras publicações;
- c) A melhoria da gestão da RNCV, com resultados animadores, o reforço dos respectivos equipamentos técnicos, a aquisição de novos Emissores para reforço da capacidade de emissão, melhoria da programação e da informação; a elaboração do projecto da Casa da Rádio, tendo-se feito o concurso de adjudicação da construção da obra, cuja execução teve já início;
- d) A reorganização da TEVEC com o início do processo do seu saneamento administrativo, económico, financeiro e técnico, o reforço dos equipamentos e meios técnicos, a melhoria das infra-estruturas existentes e o início da construção de outras que vão permitir a cobertura global do Território Nacional, com particular incidência para as Ilhas do Sal, Boavista, Brava e Santo-Antão;
- e) A elaboração dos novos Estatutos da RNCV e da TEVEC com a introdução de mudanças de fundo no tipo de gestão e no regime de pessoal.